

Os impactos ambientais do turismo em Barra Grande, Piauí

Girlane Gomes Sousa
Solano de Souza Braga

Resumo

O presente resumo tem como objeto de estudo a praia de Barra Grande, situada na cidade de Cajueiro da Praia, no litoral do Estado do Piauí, que vem passando por um processo de intensificação da atividade turística nas últimas duas décadas, o que tem provocado uma série de impactos das mais diversas naturezas na localidade. A crescente e rápida expansão da atividade turística tem suscitado uma nova reflexão sobre o processo de desenvolvimento local e regional que o turismo produz para o destino receptor. Por fim, foram sugeridas iniciativas com vistas ao alcance do desenvolvimento sustentável do turismo na praia de Barra Grande, o que também poderá ser aplicado a outros destinos com características similares.

Palavras-chave: turismo, impacto ambiental, litoral.

Introdução

O distrito de Barra Grande é composto por uma pequena vila de pescadores na costa do estado do Piauí, distante, 450 km de fortaleza-se e 380 km de Teresina-PI. O lugar oferece uma atmosfera remota e relaxante e a principal atividade diária do local é a prática de kitesurf que oferece condições incríveis. A praia de Barra Grande também faz roteiro integrados, pois está situada na APA do Delta do Parnaíba, o que faz com que sua visita seja incluída na programação para quem conhece o Delta. Esta participação da praia de Barra Grande como parte do percurso do roteiro integrado Rota das Emoções é vista de forma positiva por parte dos empresários, que acreditam que esse período colabora com o crescimento do fluxo turístico para o litoral do Piauí, em especial quando se trata de turistas vindos de regiões distantes, uma vez que agrega três importantes destinos turísticos nacionais em um único roteiro.

A Vila fica distante dos grandes centros urbanos, porém, a BR-402 oferece belíssimas paisagens que acompanham quem se aventura a chegar até lá e fazer do trajeto um espetáculo a parte fazendo assim valer a pena a viagem. A faixa de litoral que corresponde o estado do Piauí está delimitada em 66 quilômetros, e se inicia na cidade de Ilha Grande (ao Oeste, na divisa com o estado do Maranhão), passando por Parnaíba, Luís Correia e, por último, Cajueiro da Praia, que se limita ao Leste com o estado do Ceará. Em todos os 04 municípios, é possível identificar uma vasta diversidade da fauna e flora, evidenciado pelo Delta do Parnaíba e por inúmeras praias, como a Pedra do Sal, em Parnaíba, e Barra Grande, no município de Cajueiro da Praia.

Resultados e Discussões

O desenvolvimento da atividade turística, quando realizado de forma desordenada, ocasiona uma série de malefícios à localidade explorada bem como a seus moradores. No litoral do estado do Piauí, a praia de Barra Grande, pertencente ao município de Cajueiro da Praia, despontou para o turismo a partir do ano de 2005, por oferecer condições favoráveis a prática do kitesurf. A temporada de kitesurf vai de agosto a dezembro (podendo chegar a janeiro), quando os ventos são fortes e constantes sendo assim o melhor momento para visitar Barra Grande. Com isso, surgiram pousadas e outros empreendimentos cujos proprietários não fazem parte da comunidade local. Nesse sentido, percebe-se que a comunidade local foi segregada da evolução da atividade, fazendo com que o crescimento dos fluxos turísticos pouco colabore com a melhoria de emprego e renda aos residentes de Barra Grande. Por esse motivo, o presente resumo, objetiva compreender os impactos econômicos e ambientais ocasionados pela exploração turística na localidade de Barra Grande, de forma a atentar pela necessidade de planejamento turístico voltado à sustentabilidade.

A relação do turismo global com os nativos determina a produção desse trabalho, no qual tem o objetivo geral de discutir os efeitos produzidos pelo turismo na comunidade de Barra Grande. Ademais, busca-se analisar como o modelo de turismo globalizado atua sobre os nativos, a partir dos aspectos positivos e negativos da atividade. Deste modo, percebem-se deficiências quanto às formas de desenvolvimento do turismo, tendo em vista que a atividade tem beneficiado capitalistas, e potencializando a desigualdade e exclusão social, gerando relações conflituosas entre turistas, nativos e empresários. Assim, à para melhor gestão do turismo local, é imprescindível que haja uma maior participação dos nativos na organização, na participação e no desenvolvimento da atividade.

O turismo nesta região cresceu gerando mudanças estruturais, sociais e ambientais. O objetivo do estudo foi analisar os impactos ambientais do turismo de Barra Grande considerando os indicadores de sustentabilidade ambiental (ISA) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística). Foi realizado levantamento bibliográfico e documental sobre as políticas públicas de turismo e meio ambiente e sobre a viabilidade e adesão de segmentos turísticos sustentáveis no contexto do estado do Piauí ou de outras regiões do Brasil.

Identificam-se três relevantes potencialidades para o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo em Cajueiro da Praia, são elas: Polo Costa do Delta, Rota das Emoções e APA Delta do Parnaíba. Por um viés turístico, é possível perceber na população nativa, a partir do contato direto, que muitos falam da visibilidade do município frente ao que a Rota das

Emoções possibilitou com a vinda de turistas, o que fez aumentar e movimentar a economia local, muito embora tenha havido concentração de renda e aumento nos preços, que são implicações aos nativos que não possuem vínculo empregatício e que têm dificuldade na obtenção de renda monetária.

A questão central é que a recente transformação desse pequeno povoado em destino turístico fez com que distintas lógicas, valores e práticas passassem a ter um convívio: antigos moradores locais dividem espaço com novos habitantes que vêm de diferentes cidades, estados e países (muitos deles são empresários ou se tornaram empresários por causa do turismo). Junta-se a esse caldo cultural pessoas que também passaram a residir ali procurando fugir da vida estressante das cidades. Há, ainda, muitas casas que servem de segunda residência para os veranistas. Assim, a população de Barra Grande não forma exatamente uma comunidade homogênea.

Se por um lado o turismo é uma atividade que fortalece a economia local, embora haja sempre a concentração do lucro nas mãos de poucos, por outro lado insere uma série de efeitos negativos sobre a destinação, de natureza socioambiental. Nesse contexto, destaca-se o “acúmulo de lixo”. Em seguida está o “consumo de drogas” a “inflação”, a “prostituição” e a “especulação imobiliária”, a “poluição da praia” e “outros”. Haja em vista a composição social local de uma comunidade de modos e costumes tradicionais. Mesmo tendo encontrado essa situação em Barra Grande, é válido acrescentar que essa característica é comum em muitas destinações turísticas, diante desse cenário Cunha (2021) apontou:

A transmissão da tradição pesqueira pela sucessão gerencial apresenta-se praticamente aniquilada, uma vez que filhas e filhos oriundos de famílias pesqueiras não seguem mais a atividade artesanal. A atividade da pesca não atrai mais a juventude, atraída pelo rápido assalariamento nas atividades associadas ao turismo em pousadas e restaurantes. Há muitos impactos negativos, de natureza ambiental, social, cultural e econômica. Uma das formas de dar equidade aos problemas seria a criação de um plano municipal de forma a regular o turismo local, de forma que a população local fosse ouvida e atendida quanto as suas necessidades (OITOEMEIA, 2017.Online).

Atualmente, o poder do capitalismo é que dita as regras do consumo, também no turismo. a localidade era mais coesa e havia um interconhecimento geral entre a população, a qual se reunia em torno de atividades pesqueiras, extrativistas, agrárias etc., denotando uma solidariedade mecânica. Atualmente, vê-se que essa coesão não existe mais, pois com o aumento expressivo de turistas e de pessoas oriundas de outras regiões (capitalistas e pessoal empregado nas pousadas e restaurantes), muito menos o interconhecimento; assim, a localidade vivencia uma solidariedade orgânica, pois funciona como uma espécie de organismo. Em decorrência disso, há deslocamento identitário, mudanças nas relações de trabalho, alterações na organização do grupo doméstico, entre outras condicionantes impostas pela estrutura do

turismo sobre os agentes. A atividade turística, então, é afetada substancialmente por esse modelo de produção, que visa lucros e, por sua vez, solidifica a concentração de renda, que gera a desigualdade social e os demais efeitos negativos que são desencadeados pela atividade de capital. Exemplo disso são os aumentos nos preços dos produtos, a especulação imobiliária, a elevação do custo de vida, o acúmulo de lixo, a contaminação dos rios e mares, entre outros.

Conclusões

A comunidade Barra Grande disposta como o principal destino do turismo internacional no estado do Piauí, contando com investimentos privados que visam atender aos padrões exigidos pelos turistas do segmento de sol e praia. Neste contexto, o espaço geográfico é o principal objeto de consumo do turismo e disso decorre uma das mais importantes especificidades da prática social do turismo: o consumidor turista tem de se deslocar até o produto a ser consumido, o lugar turístico. Em função dessa característica, o turismo acaba por causar transformações, diretamente, a pelo menos três porções do espaço geográfico: sobre os polos emissores de fluxos, os espaços de deslocamento e os núcleos receptores de turistas. Os investimentos têm sido direcionados à melhoria da oferta de bens e serviços ligados à atividade turística, principalmente do setor da hotelaria (hotéis, pousadas e resorts). A estudo possibilitou conhecer os efeitos ocasionados pela atividade do turismo, o que dá base à identificação das falhas e dos acertos, sendo passível a adoção de um plano que objetivasse a construção de um planejamento participativo, ideal para o desenvolvimento sustentável da atividade. O planejamento contribui para minimizar o impacto ambiental das atividades turísticas, procurando alternativas de recuperação das áreas degradadas e sua conservação.

Portanto, quanto maior o desenvolvimento turístico das atrações, maior a probabilidade de elas ultrapassarem sua capacidade de carga. Em consequência, o tema estudado evidenciou as muitas faces do modelo de turismo global e que é largamente desenvolvido em Barra Grande, provocando uma discussão acerca da exclusão social dos nativos, o que demonstra um cenário contraditório quando às inúmeras possibilidades de desenvolvimento do lugar por meio do turismo. No aspecto sociocultural, entendemos que a comunidade local, que deveria ser a primeira beneficiada nesse processo de desenvolvimento turístico não se sente pertencente a esse movimento, pois acredita ter sido excluída desse planejamento e crescimento. Assim como já citado, sobram impactos: aumento e acúmulo do lixo, elevação no preço dos produtos de consumo básicos, especulação imobiliária, entre outros. A população residente é vítima dos efeitos do turismo e sofre com alguns impactos negativos, por exemplo, o aumento descontrolado do número de turistas e de agressões naturais e culturais. Tudo isso interfere,

diretamente, nos índices de qualidade de vida dos nativos. Essa é uma verdade que se escancara: para que o desenvolvimento turístico pelo qual Barra Grande vem passando aconteça de forma sustentável é preciso, prioritariamente, a participação ativa da comunidade em todo o processo. Afinal, todos são responsáveis para escrever a história de uma Barra Grande que se espera no futuro de um turismo, realmente, ecológico e sustentável!

Bibliografia

CUNHA, José Maria *et al.* **TURISMO (IN)SUSTENTÁVEL EM BARRA GRANDE (PI): CONFLITOS, IMPACTOS, DESIGUALDADE E EXCLUSÃO SOCIAL.** Revista Geografar. Disponível em:<

https://www.researchgate.net/publication/320640110_TURISMO_INSUSTENTAVEL_EM_BARRA_GRANDE_PI_CONFLITOS_IMPACTOS_DESIGUALDADE_E_EXCLUSAO_SOCIAL>. Acesso em: 25 jun.2021.

BARRERTO,Sàvia.**Os impactos negativos de um turismo mal gerenciado para a população de Barra Grande.** Oito e meia. Disponível em:<
<https://www.oitomeia.com.br/colunas/savia-barreto/2017/08/01/os-impactos-negativosde-um-turismo-mal-gerenciado-para-a-populacao-de-barra-grande/>>. Acesso em : 25 jun. 2021.

ALVES, Suzane. **Barra Grande antes... e hoje.** Barra Grande News. Disponível em:<
<https://barragrandenews.com.br/barra-grande-antes-e-hoje/>>. Acesso em: 25 junh. 2021.